

TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE EM PESSOAS VIVENDO COM HIV NO PARANÁ: ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO

Mariana Martire Mori ¹
Laís Kaori Sato Murrugarra ²
Caroline Sala ³
Gabriela Tavares Magnabosco ⁴

RESUMO

A tuberculose (TB) é um problema de saúde pública mundial e a principal causa de morte em pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Em 2015 a OMS (Organização Mundial de Saúde) lançou a Estratégia pelo Fim da TB com metas de eliminação da doença até 2035, apontando o tratamento da infecção latente da TB, principalmente em PVHIV como uma das principais estratégias. Assim, o objetivo do estudo foi analisar o perfil sociodemográfico e clínico das PVHIV com registro de tratamento da ILTB no Paraná, nos anos de 2019 a 2020. Tratou-se de um estudo epidemiológico descritivo exploratório, de uma abordagem quantitativa com dados secundários do estado do Paraná. Foram utilizadas técnicas de estatística descritiva para a análise dos dados com medidas de distribuição de frequência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Maringá (CAAE: 47634621.7.0000.0104). Observou-se que 387 casos (13.5%) de PVHIV tiveram registro de indicação do tratamento da ILTB no Paraná nos anos analisados. Dessas, 62.8% eram homens e 37.2% mulheres. Foi predominante a faixa etária entre 21 a 50 anos (44.2%) e a raça/cor branca (40%). Com relação à principal indicação, o CD4 menor que 350cel/mm foi a mais prevalente (59.9%) seguida de contato com caso índice de TB (4.5%). Urge a necessidade de expandir a busca e indicação do tratamento da ILTB para PVHIV. Pode-se inferir que existem grupos de pessoas que são mais vulneráveis socialmente, o que aponta para a importância de ações de saúde articuladas com a assistência social com intuito de favorecer a conclusão do tratamento, melhoria da qualidade de vida, controle da doença no estado e contribuição com a meta internacional de eliminação da TB como problema de saúde pública.

Palavras-chave: Tuberculose latente, Prevenção, Tuberculose, HIV.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá- UEM, mari_mmori@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá- UEM, kaori.laiss@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá- UEM, carolinesala7@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Professora Adjunta, Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá – UEM, gmagnabosco@uem.br;